Banco do Brasil apresenta



mostra de cinema

ANALÓGICO DIGITAL

Rio de Janeiro 17/04/2007 > 29/04/2007

Patrocínio e Realização

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

BRASIL UM PAÍS DE TODOS GOVERNO FEDERAL

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rio de Janeiro Rua Primeiro de Março, 66 - Centro RJ CEP 20010-000 - **de terça a domingo das 10h às 21h - Informações: (21) 3808 2020**
São Paulo Rua Álvares Penteado, 112 Centro SP - **Próximo às estações Sé e São Bento do Metrô - Informações: (11) 3113 3651 / 3113 3652**
Brasília SCES Trecho 2 Conjunto 22 DF - **Ônibus gratuito, de terça a domingo, saindo do CCBB a partir das 11h - Informações: (61) 3310 7087**
bb.com.br/cultura

Banco do Brasil apresenta e patrocina



mostra de cinema

ANALÓGICO DIGITAL

Rio de Janeiro 17/04/2007 > 29/04/2007 **São Paulo** 09/05/2007 > 27/05/2007 **Brasília** 29/05/2007 > 17/06/2007

programação

A invenção do cinema no final do século 19 foi aclamada como mais uma das maravilhas da modernidade. Apesar de ainda na sua infância ter desenvolvido sua inesgotável capacidade criativa, cabendo-lhe o rótulo de "sétima arte", foram os avanços tecnológicos e científicos que sempre impulsionaram o cinema em direção ao futuro.

A história dos últimos cem anos do cinema foi fortemente marcada por quatro mudanças: o som, no final dos anos 20; a cor, nos anos 30; o aumento do formato da tela, na década de 50 e, no final do século, o áudio digital. Surge hoje mais uma inovação que já causa uma verdadeira revolução na produção cinematográfica em todo o mundo: o vídeo digital, que possibilita a realização de filmes de alta qualidade a um custo relativamente mais baixo.

Essa nova mídia abriu, também, uma acirrada discussão em torno das questões técnicas e artísticas contrapondo o digital ao tradicional processo analógico, a película. É em meio a essa saudável polêmica que o Banco do Brasil apresenta uma mostra com filmes exibidos no formato 35mm, porém realizados em vídeo ou gerados por computador.

A mostra põe lado a lado sucessos de público e crítica, como *A Bruxa de Blair*, *Buena Vista Social Club*, *Dançando no Escuro* e *As Bicicletas de Belleville*; obras menos conhecidas como *Elogio ao Amor*, de Jean-Luc Godard, e *A Festa Nunca Termina*, de Michael Winterbottom; e diretores brasileiros consagrados como Eduardo Coutinho e João Moreira Salles. Ao reunir filmes de origens e resultados tão diversos, o Centro Cultural Banco do Brasil abre suas salas de exibição, mais uma vez, para a reflexão sobre questões fundamentais à realização cinematográfica.

Centro Cultural Banco do Brasil

Arte em transição

A história nunca deixa de acontecer, tudo é história. Com o passar do tempo, podem-se averiguar os fatos acumulados e determinar o que importa para entender um contexto específico. É um processo contínuo, no qual uma realidade se impõe sobre as outras. No caso do cinema e das demais expressões artísticas, esta sucessão de fatos forma uma linguagem, uma tradição. Impossível precisar o impacto da era digital nesta história, até porque ela começou a ser escrita agora.

Grande parte da produção cinematográfica continua a ser em película, embora quase todos os filmes sejam editados em computador. Os motivos são vários e passam pela qualidade de imagem superior do suporte analógico e pela flexibilidade dos programas de edição virtual. O choque de tecnologias ocorre também na comercialização. Se o custo reduzido na captação e na finalização em vídeo seduz realizadores, estes são obrigados a fazer cópias em 35mm para penetrar num mercado em que milhares de exibidores seguem fiéis ao padrão tradicional. Em outras palavras, o cinema de hoje é tanto analógico quanto digital. Vive-se um momento de transição.

O que esperar de um modelo que dispensa a película? Para o artista, mais frutífero do que especular sobre o futuro deve ser desfrutar o presente. Da mescla da linguagem que reinventou as outras (o cinema) com uma derivada da televisão e que também tem histórico de experimentação formal (o vídeo), é de se esperar que se consolide uma terceira – vinculada aos valores estéticos de ambas, mas renovada. Há muito a testar nesta fase de inter-relações. Ainda que a película não tenha cumprido seu ciclo, do vídeo digital pode surgir outro cinema.

Estas idéias motivaram a realização da mostra *Analógico Digital*. Na mesma medida que mune o público de informações práticas, levanta as questões mal-resolvidas em período de incertezas. A programação conta com 20 longas-metragens de diferentes nacionalidades e sete curtas brasileiros. Mesmo tendo sido lançados em 35mm, todos foram produzidos em vídeo ou com o auxílio de computação gráfica. Os filmes em questão apontam esta contradição. Já se esboça uma história a partir dela, a do cinema digital. Esta se revela repleta de nuances, o que indica uma variedade de possibilidades para a própria arte.

Gustavo Galvão
Cineasta

Sinopses

Todos os filmes serão exibidos em 35mm, exceto Fuckland e O Mistério de Oberwald, que serão exibidos em DVD

Longas:

A Bruxa de Blair | (Daniel Myrick e Eduardo Sánchez, EUA, 1999, ficção, 86') | 14 anos
Em 1994, três estudantes de cinema desaparecem nos bosques perto de Burkittsville enquanto produziam um documentário. Encontrado um ano depois, o material captado revela o que aconteceu com o trio.

A Festa Nunca Termina | (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, ficção, 117') | 18 anos
Manchester, 1976. Tony Wilson vê um show dos Sex Pistols e decide entrar no ramo da música. Logo se envolve num turbilhão de sexo, drogas e música pop.

A Inglesa e o Duque | (Éric Rohmer, França, 2001, ficção, 129') | 14 anos
Jovem escocesa tem um romance conturbado com o Duque de Orleans. Defensora da monarquia, ela tenta conciliar seus sentimentos com a postura do duque, partidário da Revolução.

À Margem do Concreto | (Evaldo Mocarzel, Brasil, 2005, documentário, 80') | Livre
Documentário sobre os sem-teto e a atuação dos movimentos de moradia em São Paulo.

As Bicicletas de Belleville | (Sylvain Chomet, França/Bélgica, 2003, animação, 80') | 10 anos
Para agradar o neto, Madame Souza lhe dá uma bicicleta de presente. Ele cresce, torna-se ciclista e acaba seqüestrado. Com a ajuda do cão Bruno, Madame Souza parte numa aventura em busca do neto.

Buena Vista Social Club | (Wim Wenders, Alemanha/Cuba, 1999, documentário, 105') | Livre
Músicos da velha guarda cubana contam histórias no estúdio e em passeios por Havana.

Caché | (Michael Haneke, França, 2005, ficção, 117') | 16 anos
Georges é apresentador de tevê. Ele e sua mulher têm a rotina abalada quando uma fita de vídeo é deixada na porta de casa. Novas fitas e desenhos misteriosos trazem detalhes que Georges sempre manteve em segredo.

Dançando no Escuro | (Lars von Trier, Dinamarca, 2000, ficção, 140') | 14 anos
Selma é uma imigrante tcheca que vive nos EUA, em 1964. Trabalha 16 horas por dia em uma fábrica e faz hora extra para reunir o dinheiro da operação do filho, vítima de doença degenerativa nos olhos – como ela.

Elogio ao Amor | (Jean-Luc Godard, França, 2001, ficção, 97') | 14 anos
Em uma parte do filme, cineasta procura atores para um projeto. Na outra, vê-se o que ele fazia cerca de dois anos antes: pesquisava a vida de um herói francês da Segunda Guerra, assediado por Steven Spielberg para uma superprodução.

Entreatos | (João Moreira Salles, Brasil, 2004, documentário, 117') | Livre
Cenas da campanha de Luís Inácio Lula da Silva à presidência da República, em 2002, foram captadas com exclusividade para esse documentário que faz um perfil do candidato e revela os bastidores de um momento histórico.

Festa de Família | (Thomas Vinterberg, Dinamarca, 1998, ficção, 105') | 14 anos
Família tradicional se reúne em hotel para celebrar o aniversário de 60 anos do patriarca. A festa traz à tona traumas do passado. Diversas revelações atiçam intrigas pessoais, ódio e preconceito racial.

Fuckland | (José Luis Marqués, Argentina, 2000, ficção, 85') | 18 anos
Inconformado com a perda das Ilhas Falklands para os britânicos, anos depois da Guerra das Malvinas, um jovem decide repovoar o arquipélago de argentinos. Para isso, tem que seduzir mulheres e fazer o máximo de filhos que puder.

Lúcia e o Sexo | (Julio Medem, Espanha, 2001, ficção, 128') | 18 anos
Após o sumiço do noivo, garçonete de Madri decide se isolar em ilha do Mediterrâneo onde ele nunca a quis levar – apesar dos pedidos insistentes dela. Lá, ela descobre detalhes sobre os relacionamentos antigos dele.

O Fim e o Princípio | (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, documentário, 110') | Livre
Equipe de cinema chega ao sertão da Paraíba para ouvir histórias. Quase todos os entrevistados são idosos e deixam transparecer um mundo perto de desaparecer.

O Homem Urso | (Werner Herzog, EUA/Canadá, 2005, documentário, 103') | 12 anos
Por 13 verões, Timothy Treadwell viveu com os ursos do Alasca. Antes de ser morto por um deles, registrou a convivência em vídeo. As fitas deixadas por ele servem de base para explorar sua personalidade.

O Mistério de Oberwald | (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, ficção, 128') | 14 anos
Sebastian invade o Castelo de Oberwald com o objetivo de matar a rainha, mas ele não tem coragem para efetuar o crime. Então, ela o desafia a matá-la. Baseado em peça de Jean Cocteau.

O Prisioneiro da Grade de Ferro (Autoretratos) | (Paulo Sacramento, Brasil, 2004, documentário, 123') | 16 anos
Um ano antes da desativação do Carandiru, detentos aprendem a usar câmeras de vídeo e documentam seu cotidiano no maior presídio da América Latina.

Os Idiotas | (Lars von Trier, Dinamarca, 1998, ficção, 117') | 18 anos
Grupo de amigos forma uma sociedade dedicada a explorar todos os aspectos da idiotice como valor de vida.

Sin City | (Robert Rodriguez e Frank Miller, EUA, 2005, ficção, 124') | 16 anos
Hartigan deve proteger dançarina; Marv quer vingar a morte do amor de sua vida; e Dwight persegue um psicopata que ameaça prostitutas. Estes tipos povoam a "Cidade do Pecado".

Waking Life | (Richard Linklater, EUA, 2001, animação, 101') | 12 anos
Sem conseguir acordar de um sonho, rapaz encontra pessoas da vida real em seu mundo imaginário. Eles conversam sobre a consciência humana, filosofia e religião.

Curtas brasileiros:

A Lente e a Janela | (Marcius Barbieri, 2005, ficção, 12') | Livre
Menina ganha uma câmera no Natal e se transforma através da lente e da janela.

A Menina do Algodão | (Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho, 2002, ficção, 8') | 14 anos
Desde os anos 1970, garotinha morta aterroriza crianças nas escolas do Recife.

Memória sem Visão | (Marco Valle, 2006, documentário, 18') | Livre
Por meio de memórias anônimas, vislumbra uma região da cidade de São Paulo.

O Lobisomem e o Coronel | (Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, 2002, animação, 10') | Livre
Repentista cego narra a história de lobisomem que apareceu para mudar a rotina num vilarejo.

Superfície | (Jimi Figueiredo, 2004, ficção, 6') | 14 anos
Mulher põe fim a um relacionamento. Nesta história, a verdade é o que menos importa.

Território Vermelho | (Kiko Goifman, 2004, documentário, 12') | 12 anos
Vendedores e moradores de rua entrevistam motoristas em São Paulo.

Trecho | (Helvécio Marins Jr. e Clarissa Campolina, 2006, documentário, 16') | Livre
Acompanha a caminhada de Libério de Belo Horizonte a Recife.

"Estética em formação: o processo de criação de um filme digital", debate com José Eduardo Belmonte

Diretor dos longas *A Concepção* (2005) e *Subterrâneos* (2003), Belmonte falará sobre a realização de *Meu Mundo em Perigo* – seu primeiro filme captado em vídeo, com lançamento previsto para novembro. Estarão em debate as peculiaridades do suporte e suas implicações na execução e finalização do projeto. Antes da conversa, serão exibidos trechos do filme.

Rio de Janeiro

Terça, 17/04
13h – Lúcia e o Sexo (Julio Medem, Espanha, 2001, 128')
15h30 – Sin City (Robert Rodriguez e Frank Miller, EUA, 2005, 124')
18h – O Mistério de Oberwald (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, 128'), **entrada franca**
20h30 – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')

Quarta, 18/04
13h – Elogio ao Amor (Jean-Luc Godard, França, 2001, 97')
15h30 – À Margem do Concreto (Evaldo Mocarzel, Brasil, 2005, 80'), antecedido pelo curta **Memória sem Visão** (Marco Valle, Brasil, 2006, 18')
18h – Os Idiotas (Lars von Trier, Dinamarca, 1998, 117')
20h30 – Fuckland (José Luis Marqués, Argentina, 2000, 85'), **entrada franca**

Quinta, 19/04
13h – A Bruxa de Blair (Daniel Myrick e Eduardo Sánchez, EUA, 1999, 86'), antecedido pelo curta **A Menina do Algodão** (Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho, Brasil, 2002, 8')
15h30 – O Mistério de Oberwald (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, 128'), **entrada franca**
18h – Festa de Família (Thomas Vinterberg, Dinamarca, 1998, 105')
20h – "Estética em formação: o processo de criação de um filme digital", debate com **José Eduardo Belmonte**, com a apresentação de trechos do longa-metragem inédito **Meu Mundo em Perigo**. Mediação de Gustavo Galvão.

Sexta, 20/04
13h – Fuckland (José Luis Marqués, Argentina, 2000, 85'), **entrada franca**
15h30 – O Homem Urso (Werner Herzog, EUA/Canadá, 2005, 103'), antecedido pelo curta **Trecho** (Helvécio Marins Jr. e Clarissa Campolina, Brasil, 2006, 16')
18h – Buena Vista Social Club (Wim Wenders, Alemanha/Cuba, 1999, 105')
20h30 – Lúcia e o Sexo (Julio Medem, Espanha, 2001, 128')

Sábado, 21/04
19h – Elogio ao Amor (Jean-Luc Godard, França, 2001, 97')
21h – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')

Domingo, 22/04
16h – À Margem do Concreto (Evaldo Mocarzel, Brasil, 2005, 80'), antecedido pelo curta **Memória sem Visão** (Marco Valle, Brasil, 2006, 18')
18h – Os Idiotas (Lars von Trier, Dinamarca, 1998, 117')
20h30 – Dançando no Escuro (Lars von Trier, Dinamarca, 2000, 140')

Terça, 24/04
13h – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')
15h30 – As Bicicletas de Belleville (Sylvain Chomet, França/Bélgica, 2003, 80'), antecedido pelo curta **O Lobisomem e o Coronel** (Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, Brasil, 2002, 10')
18h – O Prisioneiro da Grade de Ferro (Paulo Sacramento, Brasil, 2004, 123'), antecedido pelo curta **Território Vermelho** (Kiko Goifman, Brasil, 2004, 12')
20h30 – A Inglesa e o Duque (Éric Rohmer, França, 2001, 129')

Quarta, 25/04
13h – Entreatos (João Moreira Salles, Brasil, 2004, 117')
15h30 – Waking Life (Richard Linklater, EUA, 2001, 101'), antecedido pelo curta **Superfície** (Jimi Figueiredo, Brasil, 2004, 6')
18h – Sin City (Robert Rodriguez e Frank Miller, EUA, 2005, 124')
20h30 – Caché (Michael Haneke, França, 2005, 117'), antecedido pelo curta **A Lente e a Janela** (Marcius Barbieri, Brasil, 2005, 12')

Quinta, 26/04
13h – Buena Vista Social Club (Wim Wenders, Alemanha/Cuba, 1999, 105')
15h30 – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')
18h – O Homem Urso (Werner Herzog, EUA/Canadá, 2005, 103'), antecedido pelo curta **Trecho** (Helvécio Marins Jr. e Clarissa Campolina, Brasil, 2006, 16')
20h30 – Festa de Família (Thomas Vinterberg, Dinamarca, 1998, 105')

Sexta, 27/04
13h – As Bicicletas de Belleville (Sylvain Chomet, França/Bélgica, 2003, 80'), antecedido pelo curta **O Lobisomem e o Coronel** (Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, Brasil, 2002, 10')
15h30 – Caché (Michael Haneke, França, 2005, 117'), antecedido pelo curta **A Lente e a Janela** (Marcius Barbieri, Brasil, 2005, 12')
18h – A Inglesa e o Duque (Éric Rohmer, França, 2001, 129')
20h30 – Waking Life (Richard Linklater, EUA, 2001, 101'), antecedido pelo curta **Superfície** (Jimi Figueiredo, Brasil, 2004, 6')

Sábado, 28/04
19 – Entreatos (João Moreira Salles, Brasil, 2004, 117')
21h – Dançando no Escuro (Lars von Trier, Dinamarca, 2000, 140')

Domingo, 29/04
16h – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')
18h – O Prisioneiro da Grade de Ferro (Paulo Sacramento, Brasil, 2004, 123'), antecedido pelo curta **Território Vermelho** (Kiko Goifman, Brasil, 2004, 12')
20h30 – A Bruxa de Blair (Daniel Myrick e Eduardo Sánchez, EUA, 1999, 86'), antecedido pelo curta **A Menina do Algodão** (Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho, Brasil, 2002, 8')

São Paulo

Quarta, 09/05
14h30 – Entreatos (João Moreira Salles, Brasil, 2004, 117')
17h – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')
19h30 – O Mistério de Oberwald (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, 128'), **entrada franca**

Quinta, 10/05
14h30 – Lúcia e o Sexo (Julio Medem, Espanha, 2001, 128')
17h – Buena Vista Social Club (Wim Wenders, Alemanha/Cuba, 1999, 105')
19h30 – Fuckland (José Luis Marqués, Argentina, 2000, 85'), **entrada franca**

Sexta, 11/05
14h30 – O Mistério de Oberwald (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, 128'), **entrada franca**
17h – Os Idiotas (Lars von Trier, Dinamarca, 1998, 117')
19h30 – A Bruxa de Blair (Daniel Myrick e Eduardo Sánchez, EUA, 1999, 86'), antecedido pelo curta **A Menina do Algodão** (Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho, Brasil, 2002, 8')

Sábado, 12/05
14h30 – Fuckland (José Luis Marqués, Argentina, 2000, 85'), **entrada franca**
17h – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')
19h30 – Waking Life (Richard Linklater, EUA, 2001, 101'), antecedido pelo curta **Superfície** (Jimi Figueiredo, Brasil, 2004, 6')

Domingo, 13/05
14h30 – O Mistério de Oberwald (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, 128'), **entrada franca**
17h – Os Idiotas (Lars von Trier, Dinamarca, 1998, 117')
19h30 – Festa de Família (Thomas Vinterberg, Dinamarca, 1998, 105')

Quarta, 16/05
14h30 – Buena Vista Social Club (Wim Wenders, Alemanha/Cuba, 1999, 105')
17h – Elogio ao Amor (Jean-Luc Godard, França, 2001, 97')
19h30 – A Inglesa e o Duque (Éric Rohmer, França, 2001, 129')

Quinta, 17/05
14h30 – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')
17h – Waking Life (Richard Linklater, EUA, 2001, 101'), antecedido pelo curta **Superfície** (Jimi Figueiredo, Brasil, 2004, 6')
19h30 – O Prisioneiro da Grade de Ferro (Paulo Sacramento, Brasil, 2004, 123'), antecedido pelo curta **Território Vermelho** (Kiko Goifman, Brasil, 2004, 12')

Sexta, 18/05
14h30 – A Bruxa de Blair (Daniel Myrick e Eduardo Sánchez, EUA, 1999, 86'), antecedido pelo curta **A Menina do Algodão** (Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho, Brasil, 2002, 8')
17h – A Inglesa e o Duque (Éric Rohmer, França, 2001, 129')
19h30 – Festa de Família (Thomas Vinterberg, Dinamarca, 1998, 105')

Sábado, 19/05
14h30 – As Bicicletas de Belleville (Sylvain Chomet, França/Bélgica, 2003, 80'), antecedido pelo curta **O Lobisomem e o Coronel** (Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, Brasil, 2002, 10')
17h – Elogio ao Amor (Jean-Luc Godard, França, 2001, 97')
19h30 – Lúcia e o Sexo (Julio Medem, Espanha, 2001, 128')

Domingo, 20/05
14h30 – Entreatos (João Moreira Salles, Brasil, 2004, 117')
17h – O Prisioneiro da Grade de Ferro (Paulo Sacramento, Brasil, 2004, 123'), antecedido pelo curta **Território Vermelho** (Kiko Goifman, Brasil, 2004, 12')
19h30 – Sin City (Robert Rodriguez e Frank Miller, EUA, 2005, 124')

Terça, 22/05
19h – "Estética em formação: o processo de criação de um filme digital", debate com **José Eduardo Belmonte**, com a apresentação de trechos do longa-metragem inédito **Meu Mundo em Perigo**. Mediação de Gustavo Galvão.

Quarta, 23/05
14h30 – À Margem do Concreto (Evaldo Mocarzel, Brasil, 2005, 80'), antecedido pelo curta **Memória sem Visão** (Marco Valle, Brasil, 2006, 18')
17h – O Homem Urso (Werner Herzog, EUA/Canadá, 2005, 103'), antecedido pelo curta **Trecho** (Helvécio Marins Jr. e Clarissa Campolina, Brasil, 2006, 16')
19h30 – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')

Quinta, 24/05
14h30 – Caché (Michael Haneke, França, 2005, 117'), antecedido pelo curta **A Lente e a Janela** (Marcius Barbieri, Brasil, 2005, 12')
17h – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')
19h30 – Dançando no Escuro (Lars von Trier, Dinamarca, 2000, 140')

Sexta, 25/05
14h30 – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')
17h – Elogio ao Amor (Jean-Luc Godard, França, 2001, 97')
19h30 – À Margem do Concreto (Evaldo Mocarzel, Brasil, 2005, 80'), antecedido pelo curta **Memória sem Visão** (Marco Valle, Brasil, 2006, 18')

Sábado, 26/05
14h30 – As Bicicletas de Belleville (Sylvain Chomet, França/Bélgica, 2003, 80'), antecedido pelo curta **O Lobisomem e o Coronel** (Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, Brasil, 2002, 10')
17h – Sin City (Robert Rodriguez e Frank Miller, EUA, 2005, 124')
19h30 – Entreatos (João Moreira Salles, Brasil, 2004, 117')

Domingo, 27/05
14h30 – Dançando no Escuro (Lars von Trier, Dinamarca, 2000, 140')
17h – O Homem Urso (Werner Herzog, EUA/Canadá, 2005, 103'), antecedido pelo curta **Trecho** (Helvécio Marins Jr. e Clarissa Campolina, Brasil, 2006, 16')
19h30 – Caché (Michael Haneke, França, 2005, 117'), antecedido pelo curta **A Lente e a Janela** (Marcius Barbieri, Brasil, 2005, 12')

Brasília

Terça, 29/05
18h – Lúcia e o Sexo (Julio Medem, Espanha, 2001, 128')
20h30 – O Mistério de Oberwald (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, 128'), **entrada franca**

Quarta, 30/05
18h – O Prisioneiro da Grade de Ferro (Paulo Sacramento, Brasil, 2004, 123'), antecedido pelo curta **Território Vermelho** (Kiko Goifman, Brasil, 2004, 12')
20h30 – Fuckland (José Luis Marqués, Argentina, 2000, 85'), **entrada franca**

Quinta, 31/05
18h – O Mistério de Oberwald (Michelangelo Antonioni, Itália, 1981, 128'), **entrada franca**
20h30 – Waking Life (Richard Linklater, EUA, 2001, 101'), antecedido pelo curta **Superfície** (Jimi Figueiredo, Brasil, 2004, 6')

Sexta, 01/06
18h – A Inglesa e o Duque (Éric Rohmer, França, 2001, 129')
20h30 – Fuckland (José Luis Marqués, Argentina, 2000, 85'), **entrada franca**

Sábado, 02/06
16h – Festa de Família (Thomas Vinterberg, Dinamarca, 1998, 105')
18h – Os Idiotas (Lars von Trier, Dinamarca, 1998, 117')
20h30 – Lúcia e o Sexo (Julio Medem, Espanha, 2001, 128')

Domingo, 03/06
15h30 – Waking Life (Richard Linklater, EUA, 2001, 101'), antecedido pelo curta **Superfície** (Jimi Figueiredo, Brasil, 2004, 6')
17h30 – O Prisioneiro da Grade de Ferro (Paulo Sacramento, Brasil, 2004, 123'), antecedido pelo curta **Território Vermelho** (Kiko Goifman, Brasil, 2004, 12')
20h – A Bruxa de Blair (Daniel Myrick e Eduardo Sánchez, EUA, 1999, 86'), antecedido pelo curta **A Menina do Algodão** (Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho, Brasil, 2002, 8')

Terça, 05/06
18h – Entreatos (João Moreira Salles, Brasil, 2004, 117')
20h30 – Elogio ao Amor (Jean-Luc Godard, França, 2001, 97')

Quarta, 06/06
18h – À Margem do Concreto (Evaldo Mocarzel, Brasil, 2005, 80'), antecedido pelo curta **Memória sem Visão** (Marco Valle, Brasil, 2006, 18')
20h30 – Buena Vista Social Club (Wim Wenders, Alemanha/Cuba, 1999, 105')

Quinta, 07/06
18h – Dançando no Escuro (Lars von Trier, Dinamarca, 2000, 140')
20h30 – O Homem Urso (Werner Herzog, EUA/Canadá, 2005, 103'), antecedido pelo curta **Trecho** (Helvécio Marins Jr. e Clarissa Campolina, Brasil, 2006, 16')

Sexta, 08/06
18h – Sin City (Robert Rodriguez e Frank Miller, EUA, 2005, 124')
20h30 – Festa de Família (Thomas Vinterberg, Dinamarca, 1998, 105')

Sábado, 09/06
16h – Elogio ao Amor (Jean-Luc Godard, França, 2001, 97')
18h – A Inglesa e o Duque (Éric Rohmer, França, 2001, 129')
20h30 – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')

Domingo, 10/06
15h30 – As Bicicletas de Belleville (Sylvain Chomet, França/Bélgica, 2003, 80'), antecedido pelo curta **O Lobisomem e o Coronel** (Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, Brasil, 2002, 10')
17h30 – Entreatos (João Moreira Salles, Brasil, 2004, 117')
20h – À Margem do Concreto (Evaldo Mocarzel, Brasil, 2005, 80'), antecedido pelo curta **Memória sem Visão** (Marco Valle, Brasil, 2006, 18')

Terça, 12/06
18h – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')
20h – "Estética em formação: o processo de criação de um filme digital", debate com **José Eduardo Belmonte**, com a apresentação de trechos do longa-metragem inédito **Meu Mundo em Perigo**. Mediação de Gustavo Galvão.

Quarta, 13/06
18h – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')
20h30 – Caché (Michael Haneke, França, 2005, 117'), antecedido pelo curta **A Lente e a Janela** (Marcius Barbieri, Brasil, 2005, 12')

Quinta, 14/06
18h – Buena Vista Social Club (Wim Wenders, Alemanha/Cuba, 1999, 105')
20h30 – Sin City (Robert Rodriguez e Frank Miller, EUA, 2005, 124')

Sexta, 15/06
18h – O Homem Urso (Werner Herzog, EUA/Canadá, 2005, 103'), antecedido pelo curta **Trecho** (Helvécio Marins Jr. e Clarissa Campolina, Brasil, 2006, 16')
20h30 – A Festa Nunca Termina (Michael Winterbottom, Grã-Bretanha, 2002, 117')

Sábado, 16/06
16h – As Bicicletas de Belleville (Sylvain Chomet, França/Bélgica, 2003, 80'), antecedido pelo curta **O Lobisomem e o Coronel** (Ítalo Cajueiro e Elvis Kleber, Brasil, 2002, 10')
18h – Dançando no Escuro (Lars von Trier, Dinamarca, 2000, 140')
20h30 – Os Idiotas (Lars von Trier, Dinamarca, 1998, 117')

Domingo, 17/06
15h30 – O Fim e o Princípio (Eduardo Coutinho, Brasil, 2005, 110')
17h30 – Caché (Michael Haneke, França, 2005, 117'), antecedido pelo curta **A Lente e a Janela** (Marcius Barbieri, Brasil, 2005, 12')
20h – A Bruxa de Blair (Daniel Myrick e Eduardo Sánchez, EUA, 1999, 86'), antecedido pelo curta **A Menina do Algodão** (Daniel Bandeira e Kleber Mendonça Filho, Brasil, 2002, 8')

Patrocínio:
Banco do Brasil

Realização:
Centro Cultural Banco do Brasil

Concepção e curadoria:
Gustavo Galvão

Produção:
Lavoro Produções Artísticas

Produção executiva:
Lara Pozzobon

Assistentes de produção:
Guilherme Campos (Brasília)
Maria Gabriela Ramos (São Paulo)
Simone Evan (Rio de Janeiro)

Textos:
Gustavo Galvão

Revisão de textos:
Daniele Sousa e Silva

Assessoria de imprensa:
Liliam Hargreaves (Rio de Janeiro)
ProCultura/F&M (São Paulo)
Tátika Comunicação e Produção (Brasília)

Design e produção gráfica:
Anticorp Design
www.anticorpdesign.com

Realização

Rio de Janeiro Rua Primeiro de Março, 66 - Centro RJ CEP 20010-000 - de terça a domingo das 10h às 21h - Informações: (21) 3808 2020
São Paulo Rua Álvares Penteado, 112 Centro SP - Próximo às estações Sé e São Bento do Metrô - Informações: (11) 3113 3651 / 3113 3652
Brasília SCES Trecho 2 Conjunto 22 DF - Ônibus gratuito, de terça a domingo, saindo do CCBB a partir das 11h - Informações: (61) 3310 7087
bb.com.br/cultura